

# HISTÓRIA DOS AFRICANOS NO SÉCULO XVIII E XIX, NO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS: PROMOVENDO NOVOS OLHARES A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO, INVENTARIAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS SOBRE ESCRAVOS E AÇÃO EDUCATIVA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ÓBIDOS.

Hegla Laiane Tadaiesky de Sousa<sup>1</sup>; Itamar Rodrigues Paulino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras- ICED – UFOPA; E-mail: heglasm@gmail.com <sup>2</sup> Doutor em Filosofia e Teorias Literárias pela Universidade de Brasília, é professor da Universidade Federal do Oeste do Pará e coordenador do Programa de Pesquisa, Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia do Centro de Formação Interdisciplinar; E-mail: itasophos@gmail.com

**RESUMO:** O presente plano de trabalho tem a finalidade de apresentar ações extensionistas que possibilitem desenvolver ação extensionista de identificação, inventariação e digitalização de documentos do tipo comerciais (compra, venda, empréstimo e alforriamento de escravos), sob a guarda do 2º Cartório de Notas de Óbidos e do Museu Integrado de Óbidos, que registram a história dos escravos nos séculos XVIII e XIX, além de realizar ação de extensão junto aos alunos das escolas públicas do município de Óbidos.

**Palavras-chave:** História; Escravos; Preservação.

## INTRODUÇÃO

A ideia do presente título, se justifica por sua importância enquanto ação estratégica de registro, análise e desenvolvimento de ações educativas sobre história e cultura na área focada no projeto vinculado. No século XVII, ingleses e holandeses trouxeram os primeiros escravos negros de diversas regiões da África para a região amazônica.

No século XVIII e XIX, Portugal fez uso de seu “direito” de posse e exploração da região amazônica para também trazer e manter escravos na região. Óbidos, cidade situada no Estreito do rio Amazonas, local estratégico para o exitoso controle e domínio português, também teve relevante influência na formação de identidades e culturas do Baixo Amazonas. A presença negra na história de Óbidos e formação da cultura amazônica é valorosa, mas inversamente desvalorizada quanto a registros, inventariação e digitalização de documentos oficiais que comprovam essa contribuição.

O insipiente registro e a não digitalização dos documentos sob a guarda do 2º Cartório de Notas de Óbidos e do Museu Integrado de Óbidos justificam a necessidade de ações extensionistas para preservar a memória dos acontecimentos, a disseminação de olhares diversos sobre a influência dos negros escravos na vida social e cultural de Óbidos e à disponibilização do material para fins de consulta popular, educacional e de pesquisa acadêmica.

A ação planejada deste trabalho se justifica por conta da importância de se oferecer oportunidade aos alunos das escolas Municipais e Estaduais, acadêmicos, pesquisadores, professores, agentes e gestores culturais de conhecer melhor sua história e memória, além de se fazer aproximação da comunidade obidense com arquivos históricos. Justifica-se também que a escolha de Óbidos se deve ao fato que no período estudado (Séc. XVIII e XIX), o território correspondia a grande parte da região oeste paraense, sendo a cidade a mais portuguesa e influente cidade no entremeio comercial de Belém e Manaus.

## MATERIAL E MÉTODOS

As atividades do plano de trabalho consistem em registrar e reconstruir aspectos da memória de Óbidos: história e vida de escravos vindos da África. O Plano de trabalho foi dividido em cinco momentos didáticos, a saber:

### 1º Momento: Ação Extensionista de Inventariação e Estudos Bibliográficos

- Realizou-se identificação, inventariação e digitalização sistemática de documentos do tipo comerciais (compra, venda, empréstimo e alforriamento de escravos), sob a guarda do 2º Cartório de Notas de Óbidos e do Museu Integrado de Óbidos, que registram a história dos escravos nos séculos XVIII e XIX até o momento da abolição oficial da escravidão no país. A digitalização dos referidos documentos obedecerá aos seguintes critérios: i) serão digitalizados somente os documentos com registro do século XVIII e XIX, entre os anos 1701 até 1900;

**2º Momento: Oficina “Novos Olhares sobre a História dos Negros e sua influência na Composição da História de Óbidos: Reformulando material didático escolar”**

- Foi Realizada uma palestra como ação de extensão junto aos alunos das escolas públicas do município de Óbidos, a fim de oferecer novos olhares da História dos escravos (negros) em Óbidos, apresentando elementos que permitam recontar a história da região amazônica quanto à contribuição dos africanos e descendentes à constituição da identidade e da cultura amazônica em Óbidos-PA.

A reformulação do material didático escolar não foi feita. Houve algumas dificuldades em executar o trabalho no prazo estabelecido no cronograma de atividades, pois o plano de trabalho tem como local de execução o município de Óbidos;

**3º Momento: Encontros e Reuniões: compondo Mapa da História e da Cultura de Óbidos – fortalecendo a voz e a vez dos afrodescendentes**

- Foi promovida elaboração, organização e difusão em parceria com gestores do Museu Integrado de Óbidos, professores e alunos da rede pública de Óbidos, um aspecto do mapa da cultura obidense a partir de estudos, inventário da História dos grupos afros que viviam como escravos em Óbidos, nos séculos XVIII e XIX.

#### **4º Momento: Divulgação e Avaliação**

- Foram organizados em formato digital (blog) os arquivos para facilitar didaticamente o acesso a informações de relevância histórica e cultural e difusão de conhecimentos à comunidade obidense quanto à influência dos negros escravos na composição social e cultural de Óbidos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **PRIMEIRO MOMENTO**

- Como parte prática e investigativa, para melhor fundamentar as atividades extensionistas, foram feitas ações Estudos Teórico-Bibliográficos e ações de Inventariação. Quanto ao segundo item, foram realizadas quatro (04) visitas de campo no Museu Integrado de Óbidos para identificação, inventariação e digitalização de documentos. São os seguintes os documentos encontrados no processo investigativo, em Óbidos-PA:

Documento do ano de 1797: um livro de Registro de Órfãos e escravos- entrega de quantia de um escravo para um herdeiro habilitado e legítimo (2º Cartório de Óbidos)

Documentos do ano de 1798: um livro de Registro de Órfãos e escravos- Registro de entrega de quantia de cacau e escravo; um livro de Registro de Órfãos e escravos- Rendimento de cacau e escravo (2º Cartório de Óbidos)

Documentos do ano de 1864: um livro de Receita e Despesa - Imposto por propriedade; um livro de Receita e Despesa- Registro de Sepultura; oito Livros de Receita e Despesa - Registro da Venda para fora do município; dois livros de Receita e Despesa - Registro da Venda de Escravo; um livro de Receita e Despesa - Bem vendido em Ata Pública - escravos (as) (Museu Integrado de Óbidos)

Documentos do ano de 1866: cinco livros de Receita e Despesa - Registro da Venda para fora do município; dois livros de Receita e Despesa - Imposto por propriedade; livro de Receita e Despesa - Multa por infração do Código de Postura Municipal (Museu Integrado de Óbidos)

Documentos do ano de 1869: dois livros de Receita e Despesa - Registro da Venda para fora do município. (Museu Integrado de Óbidos)

Documento do ano de 1882: um livro de Assinatura de Eleitores- Receita e Despesa do fundo de emancipação de Escravo. (Museu Integrado de Óbidos)

Documento do ano de 1886: um livro sobre o Registro de Emancipação de Liberdade (Museu Integrado de Óbidos)

Documento do ano de 1888: um livro sobre Carta de Liberdade (Museu Integrado de Óbidos)

#### **SEGUNDO MOMENTO**

-Oficina: "NOVOS OLHARES SOBRE A HISTÓRIA DOS NEGROS E SUA INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DE ÓBIDOS": nos dias 11 e 12 de Outubro de 2016, para apresentação junto à comunidade escolar Wulfilda Rêgo, no quilombo Arapucu, em Óbidos. Durante a oficina, foram apresentadas fotos digitalizadas de documentos de época apresentando parte da História dos Negros na região do Baixo Amazonas.

- Oficina: V Festival de Cultura, Identidade e Memória Amazônida de Óbidos, oficina com debate sobre fatos históricos e memoriais da vida dos escravos advindos da África contidos nos documentos identificados, inventariados e digitalizados, do 2º Cartório de Óbidos e do Museu Integrado de Óbidos.

#### **TERCEIRO MOMENTO**

- Registro de Material resultante do plano de trabalho ao 7 CBEU.

Apresentação de resultados parciais e finais, no II Simpósio de Cultura, Identidade e Memória na Amazônia (05.11.2015)

- Apresentação de resultados finais no V Fecima e no II Salão de Extensão da UFOPA

## CONCLUSÕES

Os resultados da ação de pesquisa e extensão se apresentaram satisfatórios, visto que a conservação dos documentos pelo Museu Integrado de Óbidos e pelo Segundo Cartório de Notas de Óbidos, demonstra que os colaboradores Obidenses possuem uma cultura bastante preservacionista em relação aos seus patrimônios, pois o patrimônio material existente só está resistindo graças às articulações destes colaboradores, que além de nos acolherem, se mostraram dispostos a ajudar, ao disponibilizar seus materiais e compreenderem a importância do projeto para a cidade de Óbidos. Além disto, o trabalho de análise de documentos sobre história e vida de escravos vindos da África, feito no Museu Integrado de Óbidos resultou em positivo, pois desse material sobre os escravos foram identificados, inventariados, digitalizados, servindo assim de rico material para a realização de ação educativa nas escolas municipais de Óbidos. As oficinas realizadas despertaram nos alunos do município o interesse pela sua história e cultura, bem como por seu patrimônio histórico e material, desenvolvendo e instigando neles a consciência de sua identidade amazônica.

## REFERÊNCIAS

NETO, José M. B. Escravidão Negra no Grão-Pará (Séculos XVII-XIX). Belém: Paka-Tatu, 2001.

PAULINO, Itamar Rodrigues. Ensaio Historiográfico de Óbidos, Sentinela da Cultura Amazônica. Em: Disponível em (<http://anaisfecima.webs.com/edi-o-atual>) Anais eletrônico I FECIMA, Santarém, 2013. Acessado em 07 de março de 2014.

\_\_\_\_. Resgate da Memória do Município de Óbidos – Área Rural. Anais da Agenda Cidadã, Vol. I. Santarém-PA, UFOPA/UFRJ/UFRRJ: 2013.